

Tratamento mais humano

A governadora Maria de Lourdes Abadia e o secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, anunciaram ontem à tarde, no Palácio do Buriti, a nova Política Pública para a Saúde Mental do DF. O projeto deve melhorar o tratamento aos doentes mentais, com a ampliação da rede de atenção, reformas nas unidades já existentes e atendimento humanizado.

Nos próximos seis meses, o GDF vai construir seis novos centros de Atenção Psicossocial (Caps) — com investimentos de R\$ 4 milhões —, novos leitos de internação e de unidade de atendimento emergencial de saúde mental nos hospitais gerais da rede pública, além de criar de três a cinco residências terapêuticas. As residências terapêuticas atenderão as necessidades de moradia de pessoas com transtornos mentais que tiveram alta hospitalar e não têm suporte

familiar. Além disso, está prevista uma reforma geral com reestruturação física e funcional no Hospital São Vicente de Paulo. Com capacidade para 128 leitos, o hospital completou ontem 30 anos.

Segundo o secretário, a nova Política de Saúde Mental dá ênfase às ações de reabilitação psicossocial dos pacientes. "Com os Caps, que tratam as pessoas próximo do local de moradia, e as residências terapêuticas vamos resgatar a cidadania e a reintegração social dessas pessoas", disse. Os Caps serão divididos em quatro tipos de atendimento: diurno e 24 horas para adultos, diário infantil e para usuários de álcool e droga.

De acordo com a governadora, já existem recursos para pôr em prática as ações e as obras, que vão começar imediatamente. "O Ministério da Saúde, em parceria com a Secretaria, está destinando recur-

sos para a concretização desse projeto", garantiu.

■ Riacho Fundo I

Pela manhã, a governadora inaugurou obras de infra-estrutura no Riacho Fundo I, acompanhada do ex-governador Joaquim Roriz. Foram construídos 22,8 mil metros quadrados de asfalto, 5.070 metros de meios-fios, 3,3 mil metros de drenagem pluvial para atender a QS 16 e a CLS 16. As obras custaram R\$ 2,9 milhões.

Abadia também anunciou a construção de uma ponte ligando o Riacho Fundo I ao II, para beneficiar principalmente o Instituto de Saúde Mental da cidade. O custo dessa obra, que será feita pela Novacap em 90 dias, é de R\$ 895 mil. Além da construção da ponte e das obras de infra-estrutura, a governadora anunciou ainda a construção de uma quadra de esportes na cidade.